

A collection of handwritten signatures in black and blue ink, located in the upper right corner of the page. The signatures are stylized and appear to be official approvals or endorsements.

## NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Município de Redondo



---

## NOTAS AO BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

---

### **Introdução**

O Balanço e a Demonstração de Resultados encontram-se elaborados de acordo com os princípios contabilísticos definidos pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) e demais legislação portuguesa, em conformidade com os princípios contabilísticos da continuidade, da consistência, da especialização, do custo histórico, da prudência, da materialidade e da não compensação.

As notas que se seguem respeitam à numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro (POCAL). As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo, não são aplicáveis à entidade, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras do exercício de 2013.

### **8.2.1 – Disposições do POCAL derrogadas e seus efeitos no Balanço e Demonstração de Resultados.**

No âmbito de condicionantes que influem diretamente sobre o resultado líquido do exercício ou sobre o balanço municipal serão de referir os seguintes itens:

**Foi aplicado o princípio de especialização de exercícios.**

**Custos** – Juros de Empréstimos; Encargos com o pessoal respeitantes a subsídio de férias e respetivos encargos da entidade patronal; Seguros; Rendas de Imóveis; Encargos com Iluminação Pública e Comunicações.

**Proveitos** – Rendas (Habitação e Mercados); Iluminação Pública; Transferências referentes a cobrança de Resíduos Sólidos; Juros de Depósitos e de Aplicações Financeiras, Impostos Diretos e Subsídios para Investimentos Plurianuais.

**8.2.2. - Contas não comparáveis com o Balanço e Demonstração de Resultados do Exercício Anterior:**

Relativamente ao ano de 2013, não se verificaram nos registos contabilísticos a aplicação de critérios ou de metodologias contabilísticas que influenciassem a comparabilidade dos resultados ou das contas com anos anteriores, nomeadamente, no balanço e na demonstração de resultados.

**8.2.3 – Os critérios de valorimetria utilizados.**

De acordo com o ponto 4.1 «Imobilizações» do POCAL e com a Portaria nº 671/2000, esta reportando às instruções regulamentadoras do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE), o ativo imobilizado do Município foi valorizado ao custo de aquisição ou ao custo de produção.

Entenda-se por custo de aquisição o preço de compra de um bem, acrescido dos gastos diretos ou indiretos para o colocar no seu estado atual; o custo de produção tem a ver com todas as despesas suportadas e necessárias ao fabrico do bem, nomeadamente com matérias-primas e outros materiais diretos consumidos, mão-de-obra direta e outros gastos gerais de fabrico.

No entanto, de acordo com estabelecido no POCAL e no CIBE, existem algumas exceções, como por exemplo bens considerados de valor zero, sendo estes fruto de doações em que não se conseguiu apurar o seu valor, deixando de o ser quando é assumido o custo de alguma reparação relevante.

Neste documento excetuaram-se alguns bens constantes do balanço inicial cujo valor foi atribuído baseado em critérios técnicos adequados à sua natureza.

Em regra, as amortizações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes por duodécimos, tendo por base as taxas preconizadas no classificador CIBE. As amortizações devem traduzir a depreciação sofrida durante a vida útil dos bens, reportando-se ao mês da sua aquisição.

## Imobilizado

O ativo imobilizado evidenciado no Balanço encontra-se, por regra, valorizado ao custo de aquisição ou de produção.

No caso dos ativos cujo valor de aquisição ou de produção se desconhece, o Município considera o valor resultante de avaliação segundo critérios técnicos que se adequem à natureza dos diferentes bens. Para tal foram constituídas comissões de avaliação compostas por técnicos de diferentes áreas.

No caso de impossibilidade de valorização, os bens assumem valor zero até serem objeto de uma grande reparação, assumindo então o montante desta.

Os bens de domínio público que se encontram sob a responsabilidade deste Município, são, sempre que possível valorizados ao custo de aquisição ou de produção. Nos casos em que se desconhece o custo de aquisição ou de produção, aplicam-se os critérios definidos nos parágrafos anteriores.

Os bens pertencentes ao ativo imobilizado obtidos a título gratuito encontram-se valorizados de acordo com o critério do justo valor.

Os Investimentos Financeiros encontram-se valorizados de acordo com o respetivo preço de aquisição, sendo os lucros ou proveitos a que haja lugar, contabilizados nos períodos a que se referem.

O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes.

Para efeitos de aplicação do método das quotas constantes, a quota anual de amortização determina-se aplicando aos montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento as taxas de amortização definidas na lei.

O valor unitário e as condições em que os elementos do ativo imobilizado sujeitos a depreciação possam ser amortizados num só exercício são os definidos na lei.

As despesas de investigação e de desenvolvimento, são amortizadas no prazo de três anos.

Os terrenos não são amortizáveis.

## Existências

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são valorizadas ao custo de aquisição, acrescido das despesas necessárias à sua entrada em armazém, tendo sido adotado como método de custeio de saídas o custo médio ponderado.

Existências	
Designação	Valor
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	146.017,13€
<b>Valor das Existências em 31/12/2013</b>	

### Dívidas de Terceiros

As dívidas de e a terceiros encontram-se expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam, não existindo dívidas em moeda estrangeira.

No corrente exercício não foram constituídas provisões.

### Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa

Os depósitos em Instituições Financeiras e as disponibilidades de caixa encontram-se expressos pelos montantes dos saldos de todas as contas de depósito e dos meios de pagamento, respetivamente, não existindo disponibilidades em moeda estrangeira.





### Especialização dos Exercícios

A entidade regista os seus custos e perdas, proveitos e ganhos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo estes imputados ao exercício em que foram incluídos ou gerados, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

### Subsídios para Investimento



Município de Redondo



As participações atribuídas ao Município, destinadas a financiar investimentos em ativos imobilizados são, por regra, contabilizadas na data da respetiva homologação, ficando expressos os valores totais dos financiamentos aprovados, na conta 274 “PROVEITOS DIFERIDOS”.

Os respetivos proveitos serão colocados a resultados do exercício sistematicamente pelo período em que os bens financiados são amortizados, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

#### 8.2.4. - Conversão de saldos expressos em moeda estrangeira.

Não existem saldos expressos em moeda estrangeira.

#### 8.2.5. - Situações em que o resultado líquido foi afetado.

Por valorimétricas diferentes das previstas legalmente – Não aplicável

Por amortizações do ativo imobilizado superiores às adequadas – Não aplicável

Por provisões extraordinárias – Não aplicável

#### 8.2.6 – Relativamente à conta 43.1 “Despesas de Instalação” e 43.2 “Despesas de Investigação e Desenvolvimento”:

Não existem movimentos na conta 43.1 e 43.2 .

#### 8.2.7 – Os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações e provisões, são evidenciados nos seguintes mapas.

Em termos dos movimentos ocorridos nas contas do Imobilizado, durante o exercício de 2013, há, numa primeira análise, a registar, uma certa estagnação face aos valores contabilizados no ano anterior.

De seguida apresentam-se os mapas que refletem os movimentos ocorridos durante o exercício, nas rubricas do ativo imobilizado, os quais constam do balanço e das respetivas amortizações e provisões.

**8.2.7 a) Movimentos ocorridos nas rubricas do Ativo Imobilizado Bruto:**

**Ativo Bruto**

Rubricas	Designação	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2.515.955,21				3.371,97	2.512.583,24
41.1	Partes de capital	79.855,91				3.371,97	76.483,94
41.1.3	Empresas privadas ou cooperativas	79.855,91				3.371,97	76.483,94
41.1.3.1	Águas do centro Alentejo	79.855,91				3.371,97	76.483,94
41.4	Investimentos em imóveis	2.436.099,30					2.436.099,30
41.4.1	Terrenos e recursos naturais	31.461,05					31.461,05
41.4.2	Edifícios e outras construções	2.404.638,25					2.404.638,25
41.4.2.2	Outras construções	2.404.638,25					2.404.638,25
41.4.2.2.1	Outras construções do domínio privado concessionado	20.000,00					20.000,00
41.4.2.2.2	Outras construções domínio público concessionados	2.384.638,25					2.384.638,25
42	IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS	24.853.946,32		537.224,19	44.426,79		25.346.743,72
42.1	Terrenos e recursos naturais	2.153.149,36		102.355,96	5.217,17		2.250.288,15
42.2	Edifícios e outras construções	18.751.402,56		117.515,71			18.868.918,27
42.2.1	Edifícios	17.395.540,82		104.547,73			17.500.088,55
42.2.1.01	Habitação	986.253,78		100.254,88			1.086.508,66
42.2.1.02	Instalações de Serviços	3.478.796,33		861			3.479.657,33
42.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas	6.568.028,10		3.431,85			6.571.459,95
42.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	442.645,86					442.645,86
42.2.1.06	Escolas	3.622.690,82					3.622.690,82
42.2.1.07	Lares de terceira idade	151.830,08					151.830,08
42.2.1.08	Outros	2.145.295,85					2.145.295,85
42.2.2	Outras construções	1.355.861,74		12.967,98			1.368.829,72
42.2.2.03	Iluminação pública	9.376,40					9.376,40
42.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas	1.281.556,34		12.967,98			1.294.524,32
42.2.2.08	Sinalização e trânsito	2.374,46					2.374,46
42.2.2.12	Outras	62.554,54					62.554,54

42.3	Equipamento básico	1.786.379,39	56.654,31	959,82	1.842.073,88	
42.3.1	Software	90.835,56	27.496,07		118.331,63	
42.3.9	Outros	1.695.543,83	29.158,24	959,82	1.723.742,25	
42.4	Equipamento de transporte	1.183.068,27	155.849,26	32.725,60	1.306.191,93	
42.5	Ferramentas e utensílios	34.012,59	1.559,41		35.572,00	
42.6	Equipamento administrativo	790.530,18	76.187,54	5.176,13	861.541,59	
42.6.1	Software	293.224,62	58.112,89		351.337,51	
42.6.9	Outros	497.305,56	18.074,65	5.176,13	510.204,08	
42.9	Outras imobilizações corpóreas	155.403,97	27.102,00	348,07	182.157,90	
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	586.013,64		530.554,52	55.459,12	
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	586.013,64		530.554,52	55.459,12	
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	854.127,56	138.685,06		794.454,10	
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	98.134,88	14.658,00		112.792,88	
44.2.2	Edifícios e outras construções	98.134,88	14.658,00		112.792,88	
44.2.2.1	Edifícios	98.134,88	14.658,00		112.792,88	
44.2.2.1.0						
1	Habitação	98.134,88	2.120,00		100.254,88	
44.2.2.1.0						
3	Instalações desportivas e recreativas		11.923,00		11.923,00	
44.2.2.1.0						
4	Mercados e instalações de fiscal sanitária		615		615	
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio público	755.992,68	124.027,06		681.661,22	
44.5.3	Outras construções e infraestruturas	755.992,68	124.027,06		681.661,22	
44.5.3.1	Viadutos arruamentos e obras comp.-domínio público	755.992,68	99.453,71		657.087,87	
44.5.3.2	Parques e jardins domínio público - em curso		14.072,43		14.072,43	
44.5.3.3	Esgotos		5.701,75		5.701,75	
44.5.3.6	Captação tratamento e distribuição de água		4.799,17		4.799,17	
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	42.503.264,10	2.390.171,78		44.893.435,88	
45.1	Terrenos e recursos naturais	271.938,99	905.676,94		1.177.615,93	
45.2	Edifícios		77.468,32		77.468,32	
45.3	Outras construções e infraestruturas	42.231.325,11	1.407.026,52		43.638.351,63	
45.3.1	Infraestruturas do domínio público	42.231.325,11	1.407.026,52		43.638.351,63	
45.3.1.01	Viadutos arruamentos e outras obras complementares	19.179.081,67	725.360,44		19.904.442,11	
45.3.1.02	Esgotos	2.367.740,18	132.413,78		2.500.153,96	
45.3.1.03	Iluminação pública	112.726,07			112.726,07	
45.3.1.04	Parques e jardins	1.923.356,21	35.127,48		1.958.483,69	
45.3.1.06	Captação tratamento e distribuição de água	2.105.342,39	71.412,64		2.176.755,03	
45.3.1.07	Viação rural	16.369.317,19	442.712,18		16.812.029,37	
45.3.1.08	Sinalização e trânsito	25.138,58			25.138,58	
45.3.1.09	Infraestruturas para distrib. de energia elétrica	79.157,20			79.157,20	
45.3.1.11	Cemitérios	69.465,62			69.465,62	
<b>Total .....</b>		<b>69.913.044,73</b>	<b>2.970.834,07</b>	<b>85.309,95</b>	<b>1.485.262,00</b>	<b>71.313.306,83</b>

Divisão Administrativa e Financeira

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2013



8.2.7 b) Movimentos ocorridos nas Amortizações e Provisões

Amortizações e Provisões

Rubricas	Designação	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	27.073.682,37	2.316.984,20	569.440,01	28.821.226,56
48.1	De investimentos em imóveis	1.492.528,49	70.666,50		1.563.194,99
48.1.2	Edifícios e outras construções	1.492.528,49	70.666,50		1.563.194,99
48.1.2.2	Outras construções	1.492.528,49	70.666,50		1.563.194,99
48.1.2.2.01	Amortizações de bens do domínio privado concessionados	10.083,49	1.000,03		11.083,52
48.1.2.2.02	Amortização bens domínio público concessionados	1.482.445,00	69.666,47		1.552.111,47
48.2	De imobilizações corpóreas	6.188.539,30	799.626,74	38.885,49	6.949.280,55
48.2.2	Edifícios e outras construções	3.356.420,15	473.533,62		3.829.953,77
48.2.2.1	Edifícios	3.038.532,67	439.668,69		3.478.201,36
48.2.2.2	Outras construções	317.887,48	33.864,93		351.752,41
48.2.3	Equipamento básico	1.184.315,43	181.620,77	867,58	1.365.068,62
48.2.3.1	Software	29.721,74	35.808,96		65.530,70
48.2.3.9	Outros	1.154.593,69	145.811,81	867,58	1.299.537,92
48.2.4	Equipamento de transporte	800.733,80	82.247,65	32.520,60	850.460,85
48.2.5	Ferramentas e utensílios	27.410,47	3.242,18		30.652,65
48.2.6	Equipamento administrativo	688.336,82	54.988,04	5.149,24	738.175,62
48.2.6.1	Software	252.092,10	32.080,11		284.172,21
48.2.6.9	Outros	436.244,72	22.907,93	5.149,24	454.003,41
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	131.322,63	3.994,48	348,07	134.969,04
48.3	De imobilizações incorpóreas	546.496,60	22.173,61	530.554,52	38.115,69
48.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	546.496,60	22.173,61	530.554,52	38.115,69
48.5	De bens de domínio público	18.846.117,98	1.424.517,35		20.270.635,33
48.5.2	Edifícios		7.826,51		7.826,51
48.5.3	Outras construções e infraestruturas	18.846.117,98	1.416.690,84		20.262.808,82
48.5.3.1	Infraestruturas do domínio público	18.846.117,98	1.416.690,84		20.262.808,82

Total	27.073.682,37	2.316.984,20	569.440,01	28.821.226,58
-------	---------------	--------------	------------	---------------

8.2.8 – Nas páginas seguintes, encontra-se desagregada a informação de cada uma das rubricas dos mapas da nota anterior, nas relações que se discriminam.

a) Relação de bens imóveis adquiridos / avaliados até final de 2013;

Numero Inventário	Designação	Valor Patrimonial	Valor Amort	Valor Liquido
<b>Domínio privado</b>				
50542	RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS - HABITAÇÃO RUA DO CASTELO 40	26.182,00 €	94,86 €	26.087,14 €
50543	RECUPERAÇÃO DE HABITAÇÕES DEGRADADAS - HABITAÇÃO RUA DO CASTELO 44	74.072,88 €	268,38 €	73.804,50 €
50540	LOTEAMENTO DA FAIA-LOTE 20	19.800,00 €	- €	19.800,00 €
50541	LOTEAMENTO DA FAIA-LOTE 55	19.800,00 €	- €	19.800,00 €
50539	LOTEAMENTO DA FAIA-LOTE 93	19.800,00 €	- €	19.800,00 €
50536	LOTEAMENTO DA FAIA-LOTE 29	19.800,00 €	- €	19.800,00 €
50535	LOTEAMENTO DA FAIA-LOTE 37	19.800,00 €	- €	19.800,00 €
<b>Domínio público</b>				
60031	TERRENO PARA ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2011-FOROS DA NAVANCHA	29.946,91 €	- €	29.946,91 €
60034	TERRENO PARA ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2012 EM FOROS DA NAVANVHA (AUGI)	39.493,36 €	- €	39.493,36 €
60036	TERRENO PARA ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2004 EM FOROS DA FONTE SECA (CRESCENCIO JOSE COSTA)	4.764,00 €	- €	4.764,00 €
60037	ARRANJOS EXTERIORES (ABRIGO P/ CONTENTORES) - CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2004 EM FOROS DA FONTE SECA (CRESCENCIO JOSE COSTA)	1.190,00 €	508,04 €	681,96 €
90123	ARRUAMENTOS E SINALIZAÇÃO-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2011-FOROS DA NAVANCHA	62.144,38 €	4.095,28 €	58.049,10 €
90124	ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2004 EM FOROS DA FONTE SECA (CRESCENCIO JOSE COSTA)	19.593,11 €	8.364,75 €	11.228,36 €
70433	REDE DE ABASTECIMENTO DE AGUAS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2005 EM ALDEIA DO FREIXO	1.857,06 €	471,56 €	1.385,50 €
80136	REDE DE DRENAGEM DE AGUAS PLUVIAIS E RESIDUAIS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/1993 EM HORTA DO LETRAS	36.200,93 €	452,51 €	35.748,42 €

80135	REDE DE ESGOTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/1993 EM HORTA DO LETRAS	39.967,67 €	499,60 €	39.468,07 €
80134	REDE DE ESGOTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2002 EM RUA DAS AMEIXEIRAS REDONDO	1.673,99 €	464,50 €	1.209,49 €
80132	REDE DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2004 EM FOROS DA FONTE SECA (CRESCENCIO JOSE COSTA)	5.196,61 €	2.218,55 €	2.978,06 €
80131	DRENAGEM ESGOTOS DOMESTICOS E PLUVIAIS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2011-FOROS DA NAVANCHA	41.637,54 €	2.743,90 €	38.893,64 €
70435	REDE DE AGUAS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/1993 EM HORTA DO LETRAS	20.431,71 €	255,40 €	20.176,31 €
70431	REDE DE AGUAS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2011-FOROS DA NAVANCHA	27.639,02 €	1.821,40 €	25.817,62 €
70432	REDE DE ABASTECIMENTO DE AGUAS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2004 EM FOROS DA FONTE SECA (CRESCENCIO JOSE COSTA)	6.851,91 €	2.925,24 €	3.926,67 €
70434	REDE DE AGUAS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2002 EM RUA DAS AMEIXEIRAS REDONDO	694,87 €	192,82 €	502,05 €
60035	TERRENO PARA ESPAÇOS VERDES-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2012 EM FOROS DA NAVANVHA (AUGI)	848,18 €	- €	848,18 €
60032	TERRENO PARA ESPAÇOS VERDES-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2011-FOROS DA NAVANCHA	5.711,86 €	- €	5.711,86 €
60045	TERRENO PARA ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 2/2011 EM REDONDO (ESTRADA DA BOA VISTA)	13.060,98 €	- €	13.060,98 €
90126	ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2002 EM RUA DAS AMEIXEIRAS REDONDO	9.692,60 €	2.718,26 €	6.974,34 €
90127	ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 2/2011 EM REDONDO (ESTRADA DA BOA VISTA)	109.094,40 €	10.909,44 €	98.184,96 €
90128	ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/1993 EM REDONDO (HORTA DO LETRAS)	256.659,20 €	3.208,24 €	253.450,96 €
60046	TERRENO PARA ARRUAMENTOS - CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/1999 ALDEIA BRANCA EM BARRAGEM DA VIGIA	389.881,70 €	- €	389.881,70 €
60048	TERRENO PARA ARRUAMENTOS - CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/1993 HORTA DO LETRAS	76.042,77 €	- €	76.042,77 €
60044	TERRENO PARA ARRUAMENTOS PASSEIOS E ESTACIONAMENTO-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2002 EM RUA DAS AMEIXEIRAS REDONDO	2.286,68 €	- €	2.286,68 €
60042	TERRENO PARA ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2005 EM ALDEIA DO FREIXO	13.563,20 €	- €	13.563,20 €
60038	TERRENO PARA ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 2/2005 EM ALDEIA DO FREIXO	20.146,35 €	- €	20.146,35 €
90125	ARRUAMENTOS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2005 EM ALDEIA DO FREIXO	52.611,10 €	13.359,36 €	39.251,74 €
60053	I.S. DE SANTA SUSANA-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 3/2005 EM SANTA SUSANA	4.938,86 €	498,96 €	4.439,90 €
60052	TERRENO DA I.S. DE SANTA SUSANA-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 3/2005 EM SANTA SUSANA	531,86 €	- €	531,86 €
60041	CASA MORTUÁRIA DO FREIXO-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 2/2005 EM ALDEIA DO FREIXO	28.459,20 €	2.875,20 €	25.584,00 €
60051	CASA MORTUÁRIA DE SANTA SUSANA-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 3/2005 EM SANTA SUSANA	44.070,26 €	4.452,35 €	39.617,91 €
60050	TERRENO DA CASA MORTUÁRIA DE SANTA SUSANA-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 3/2005 EM SANTA SUSANA	4.745,90 €	- €	4.745,90 €
60040	TERRENO DA CASA MORTUÁRIA DO FREIXO-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 2/2005 EM ALDEIA DO FREIXO	5.880,00 €	- €	5.880,00 €
80133	REDE DE DRENAGEM DE AGUAS RESIDUAIS-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2005 EM ALDEIA DO FREIXO	2.035,29 €	516,82 €	1.518,47 €
60043	TERRENO PARA ESPAÇOS VERDES-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2005 EM ALDEIA DO FREIXO	649,25 €	- €	649,25 €
60039	TERRENO PARA ESPAÇOS VERDES-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 2/2005 EM ALDEIA DO FREIXO	78.461,35 €	- €	78.461,35 €
60049	TERRENO ESPAÇOS VERDES - CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/199	13.440,78 €	- €	13.440,78 €
60047	TERRENO ESPAÇOS VERDES - CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/1999 ALDEIA BRANCA EM BARRAGEM DA VIGIA	206.221,80 €	- €	206.221,80 €
60033	ARRANJOS EXTERIORES (ESPAÇOS VERDES)-CEDENCIA LOTEAMENTO PARTICULAR 1/2011-FOROS DA NAVANCHA	21.055,05 €	1.387,51 €	19.667,54 €
<b>TOTAL</b>		<b>1.898.626,57 €</b>	<b>65.302,93 €</b>	<b>1.833.323,64 €</b>



Município de Redondo

**8.2.9. – Custos respeitantes a empréstimos obtidos para financiar Imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados durante o exercício de 2013.**

Não aplicável.

**8.2.10. – Reavaliação de bens.**

Durante o ano económico de 2013, foram contabilizadas as atualizações de cadastro matricial de prédios inscritos no serviço de finanças, (suportado por documentos do Serviço de Finanças de Redondo e devidamente registado na caderneta predial urbana).

**8.2.11. – Mapa de reavaliação de bens.**

Não aplicável.

**8.2.12 – Todas as imobilizações corpóreas e em curso.**

- Imobilizações em poder de terceiros;
- Bens de Domínio Público;

Encontra-se abrangida por um contrato de concessão, celebrado entre a Câmara Municipal de Redondo e a EDP Distribuição – Energia, SA, a distribuição de energia elétrica em baixa tensão na área do Município de Redondo.

Município de Redondo

**8.2.13 – Os bens utilizados em regime de locação financeira.**

Não aplicável.

**8.2.14. – Bens do Imobilizado que não foi possível valorizar.**

- a) – Bens de relevância histórica ou cultural que, em sequência de critério definido pela Comissão de Avaliação, assumem valor zero por não ser exequível a sua avaliação.
- b) – Bens imóveis, avaliados ou não, cujo registro de propriedade não se encontra regularizado, não se encontrando, por isso, contabilizados no Ativo Imobilizado.
- c) Bens móveis e imóveis arrolados e classificados, cujo custo de aquisição ou produção se desconhece, encontrando-se em fase de avaliação técnica.
- c) – Bens móveis arrolados e classificados, aos quais foi atribuído o valor zero pela comissão de avaliação, em conformidade com o ponto 4.1.4 dos critérios de valorimetria do POCAL.

**8.2.15 – Quanto aos bens de domínio público não amortizáveis, apresentam-se, nas páginas seguintes.**

Bens de domínio público não amortizáveis:

- Terrenos

Em conformidade com o disposto na alínea g), nº 1, do artigo 36º da Portaria nº 671/2000, publicada na II Série do Diário da República do dia 17 de Abril de 2000, que regulamenta o Cadastro e Inventário de Bens do Estado (CIBE), os terrenos não estão sujeitos ao regime de amortizações, pelo que não são objeto de amortização.

**8.2.16 – No que respeita às entidades participadas, apresentam-se, na página seguinte, os quadros de.**

- a) Participações Financeiras – Entidades Societárias;
- b) Participações Financeiras – Entidades Não Societárias

  
 Município de Redondo

**PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – ENTIDADES SOCIETÁRIAS**

Quadro – XXXIV

(Valores em Euros)

Denominação Social	N.P.C.	Cód. Jur.	Nº	CAE	Capital Social €	Participação	
						Valor €	%
ÁGUAS DO CENTRO ALENTEJO, S.A	506306143	LEI	64/93		5.000.000	152.405	3,05

O valor da participação foi atualizado pelo Método de Equivalência Patrimonial, em função da qual a participação do Município assumiu o valor de 76.483,94€

**PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS**

Quadro – XXXV

(Valores em Euros)

Denominação Social	N.P.C.	Cód. Jur.	Nº	CAE	Contribuição		Data Constituição
					Anual		
					Inicial	€	
CIMAC – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL	509364390	AM	1P	84113	-	28.138,68€	03-08-2009
Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP	501627413	AM	1P	91333	-	4.218	30-03-1985
ARECBA – Agência Regional de Energia do Centro e Baixo Alentejo	504668102	ASU	1P	91333	-	0	Não aplicável
ADEMO – Associação para o Desenvolvimento dos Municípios Olivícolas Portugueses	504345346	ASU	1P	9133	-	0	Não aplicável
AMPV – Associação de Municípios Portugueses do Vinho	508038430	ASU	1P	9133	-	0	Não aplicável

Divisão Administrativa e Financeira

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2013

**8.2.17. Títulos Negociáveis e Outras Aplicações de Tesouraria.**

Não aplicável

**8.2.18. Outras aplicações Financeiras.**

Não aplicável.

**8.2.19. Diferenças materialmente relevantes entre os custos de elementos do ativo circulante calculados de acordo com os critérios valorimétricos adotados e as quantias correspondentes aos respectivos preços de mercado.**

Não aplicável

**8.2.20. Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição ao ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do mercado.**

Não aplicável.

**8.2.21. Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuação de valor.**

Não aplicável

8.2.22 – As dívidas de cobrança duvidosa correspondem aos recibos para cobrança evidenciados no mapa das contas de ordem.

(nota 8.2.26 destas notas)

8.2.23 – As dívidas ao pessoal.

Constam do mapa de operações de tesouraria

8.2.24. Obrigações e outros títulos emitidos pela autarquia.

Não aplicável

8.2.25. Dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

Não aplicável

8.2.26 – Mapa com descrição desagregada referente às garantias, cauções prestadas e recibos para cobrança.

De acordo com o mapa de contas de ordem, em 2013, verificou-se que o montante de cauções atingiu 1.971.570,59 e os recibos por cobrar 106.213,83€, conforme anexo.

#### MAPA DAS CONTAS DE ORDEM

CONTAS DE ORDEM					
Código	Descrição	Valores	Código	Descrição	Valores

Divisão Administrativa e Financeira

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2013



SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		2.219.602,36€		GARANTIAS E CAUÇÕES ACIONADAS		
GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRAN A	2.110.486,11€ 109.116,25€			GARANTIAS E CAUÇÕES DEVOLVIDAS		180.370,51€
GARANTIAS E CAUÇÕES PRESTADAS		41.454,99€		RECEITA VIRTUAL COBRADA		2.902,42€
RECEITA VIRTUAL LIQUIDADADA				RECEITA VIRTUAL ANULADA		
				SALDO PARA A GERENCIA SEGUINTE		2.077.784,42€
				GARANTIAS E CAUÇÕES RECIBOS PARA COBRAN A	1.971.570,59€ 106.213,83€	
<b>Total geral .....</b>		<b>2.261.057,35€</b>		<b>Total geral .....</b>		<b>2.261.057,35€</b>

MAPA DAS CONTAS DE ORDEM

COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
9	CONTAS DE ORDEM	2.730.405,99 €	2.730.405,99 €	224.727,92 €	224.727,92 €	- €	- €
09.1	CAUÇÕES E DEP SITOS DE GARANTIA	510.803,63 €	1.147.896,79 €	180.370,51 €	41.454,99 €	- €	498.177,64 €
09.1.1	CAUÇÕES PARA FORNECIMENTO DE AGUA	- €	11.639,79 €	- €	- €	- €	11.639,79 €
09.1.1.01	Forn. De água – Cauções prestadas	- €	11.639,79 €	- €	- €	- €	11.639,79 €
09.1.1.02	CAUÇÕES DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.1.03	Empreit. E fornec. – Cauções prestadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.2	Empreit. E fornec. – Cauções devolvidas	391.981,50 €	783.323,31 €	170.370,51 €	41.454,99 €	- €	262.426,29 €
09.1.2.01	CAUÇÕES DE LOTEAMENTOS E OBRAS	- €	783.323,31 €	- €	41.454,99 €	- €	824.778,30 €
09.1.2.02	Loteamentos e obras – Cauções devolvidas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.2.03	CAUÇÕES DE LICENCIAMENTOS SANIT RIOS	391.981,50 €	- €	170.370,51 €	- €	562.352,01 €	- €
09.1.3	Lic. Sanitários – Cauções prestadas	118.822,13 €	343.762,03 €	10.000,00 €	- €	- €	214.939,90 €
09.1.3.01	Lic. Sanitários – Cauções devolvidas	- €	343.762,03 €	- €	- €	- €	343.762,03 €
09.1.3.02	OUTRAS CAUÇÕES	- €	- €	- €	- €	- €	- €

09.1.3.03	Outras Cauções – Cauções prestadas	118.822,13 €	- €	10.000,00 €	- €	128.822,13 €	- €
09.1.4	Outras Cauções – Cauções devolvidas	- €	8.947,81 €	- €	- €	- €	8.947,81 €
09.1.4.01	RECEITA VIRTUAL	- €	8.947,81 €	- €	- €	- €	8.947,81 €
09.1.4.02	RECEITA VIRTUAL – ANOS ANTERIORES	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.4.03	R. V. de anos anteriores – Liquidada	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.5	R. V. de anos anteriores – Cobrada	- €	223,85 €	- €	- €	- €	223,85 €
09.1.5.01	R. V. de anos anteriores – Anulada	- €	223,85 €	- €	- €	- €	223,85 €
09.1.5.02	GARANTIAS A FAVOR DA CMR	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.1.5.03	GARANTIAS BANCARIAS A FAVOR DA CMR	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2	Gar. Banc. A favor da CMR – Constituídas	109.116,25 €	- €	- €	2.902,42 €	106.213,83 €	- €
09.2.1	Gar. Banc. A favor da CMR – Libertadas	109.116,25 €	- €	- €	2.902,42 €	106.213,83 €	- €
09.2.1.01	GARANTIAS A FAVOR DE TERCEIROS	109.116,25 €	- €	- €	- €	109.116,25 €	- €
09.2.1.02	GAR. BANC. A FAVOR DE TERCEIROS	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.1.03	Gar. Banc. A favor de ter – Constituídas	- €	- €	- €	2.902,42 €	- €	2.902,42 €
09.2.2	Gar. Banc. A favor de ter – Libertadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2.01	CONTRAPARTIDAS	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2.02	DE CAUÇÕES E DEPOSITOS DE GARANTIA	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.2.2.03	Contrapartida – Cauções de forn. De água	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.3	Contrapartida – Cauções de empr. E forn.	- €	1.473.392,95 €	- €	- €	- €	1.473.392,95 €
09.3.1	Contrapartida – Cauções de lot. E obras	- €	1.473.392,95 €	- €	- €	- €	1.473.392,95 €
09.3.1.01	Contrapartida – Cauções de lic. Sanitar.	- €	1.473.392,95 €	- €	- €	- €	1.473.392,95 €
09.3.1.02	Contrapartida – Outras cauções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.3.1.03	CONTRAPARTIDA – RECEITA VIRTUAL	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.4	Contrapartida – R. V. de anos anteriores	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.4.1	Contrapartida – R. V. do ano corrente	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.4.1.01	CONTRAPARTIDA – GARANTIAS BANCARIAS	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.4.1.02	Contrapartida – Gar.banc. a favor da CMR	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.4.1.03	Contrapartida – Gar.banc. a favor de ter	- €	- €	- €	- €	- €	- €
09.9	CONTAS DE ORDEM	2.110.486,11 €	109.116,25 €	44.357,41 €	180.370,51 €	1.865.356,76 €	- €
09.9.1	CAUÇÕES E DEPOSITOS DE GARANTIA	637.093,16 €	- €	41.454,99 €	180.370,51 €	498.177,64 €	- €
09.9.1.01	CAUÇÕES PARA FORNECIMENTO DE AGUA	11.639,79 €	- €	- €	- €	11.639,79 €	- €

09.9.1.02	Forn. De água – Cauções prestadas	391.341,81 €	- €	41.454,99 €	170.370,51 €	262.426,29 €	- €
09.9.1.03	CAUÇÕES DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS	224.939,90 €	- €	- €	10.000,00 €	214.939,90 €	- €
09.9.1.04	Empreit. E fornec. – Cauções prestadas	8.947,81 €	- €	- €	- €	8.947,81 €	- €
09.9.1.05	Empreit. E fornec. – Cauções devolvidas	223,85 €	- €	- €	- €	223,85 €	- €
09.9.2	CAUÇÕES DE LOTEAMENTOS E OBRAS	- €	109.116,25 €	2.902,42 €	- €	- €	106.213,83 €
09.9.2.01	Loteamentos e obras – Cauções devolvidas	- €	14.576,39 €	2.902,42 €	- €	- €	11.673,97 €
09.9.2.02	CAUÇÕES DE LICENCIAMENTOS SANITÁRIOS	- €	94.539,86 €	- €	- €	- €	94.539,86 €
09.9.3	Lic. Sanitários – Cauções prestadas	1.473.392,95 €	- €	- €	- €	1.473.392,95 €	- €
09.9.3.01	Lic. Sanitários – Cauções devolvidas	1.473.392,95 €	- €	- €	- €	1.473.392,95 €	- €
09.9.3.02	OUTRAS CAUÇÕES						
<b>TOTAL...</b>		<b>2.730.405,99 €</b>	<b>2.730.405,99 €</b>	<b>224.727,92 €</b>	<b>224.727,92 €</b>		

**8.2.27. Provisões acumuladas e provisões do exercício.**

Não aplicável

**8.2.28 – Movimentos ocorridos no exercício nas contas da classe 5 «Fundo Patrimonial».**

Tecnicamente, o Inventário do Património do município de Redondo encontra-se concluído. Contudo, podem ainda existir situações patrimoniais pontuais, que não foram objeto de inventariação, ou, que apesar de inventariadas não estavam valorizadas, uma vez que não era possível atribuir-lhes um valor de mercado.

**FUNDOS PRÓPRIOS**

COD. CONTA		ANTERIOR		DO PERÍODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CRETOR
5	FUNDOS PROPRIOS		45.596.921,05 €	1.580.970,67 €	1.699.371,66 €	10.871.858,95 €	47.296.292,71 €	- €	36.424.433,76 €

		9.310.888,28 €							
51	PATRIMONIO	- €	45.445.042,79 €	- €	- €	- €	45.445.042,79 €	- €	45.445.042,79 €
55	AJUSTAMENTOS DE PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS	72.549,09 €	- €	3.371,97 €	- €	75.921,06 €	- €	75.921,06 €	- €
56	RESERVAS DE REAVLIAÇÃO	- €	31.549,75 €	- €	- €	- €	31.549,75 €	- €	31.549,75 €
57	RESERVAS	348.874,64 €	120.328,51 €	10.738,00 €	1.699.371,66 €	359.612,64 €	1.819.700,17 €	- €	1.460.087,53 €
59	RESULTADOS TRANSITADOS	8.889.464,55 €	- €	1.548.860,70 €	- €	10.436.325,25 €	- €	10.436.325,25 €	- €

O saldo da conta *51- Património* resulta da diferença entre o total do ativo e do passivo do balanço inicial, bem como dos posteriores ajustamentos ao balanço inicial e ainda do reforço do património de acordo com o ponto 2.7.3.4. do POCAL.

O saldo da conta *57- Reservas* - refere-se à transferência de 5% dos resultados líquidos dos exercícios anteriores para a conta *571- Reservas Legais* e ao registo de valores doados na conta *576- Doações*.

A conta *59- Resultados transitados* - regista os resultados transitados do valor do resultado líquido dos exercícios dos anos anteriores e ainda algumas regularizações que, quer pela sua natureza, quer pelo seu valor, foram consideradas não frequentes e de grande significado.

A conta *88- Resultado líquido do exercício* - provêm do apuramento final dos resultados do exercício de 2013.

8.2.29 – Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas.

**DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS-  
CONSUMIDAS**

COD.	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
31	COMPRAS	- €	- €	1.037.575,16 €	1.037.575,16 €	1.037.575,16 €	1.037.575,16 €	- €	- €
32	MERCADORIAS	216,30 €	- €	370.559,48 €	370.559,48 €	370.775,78 €	370.559,48 €	216,30 €	- €
36	MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDI -RIAS E DE CONSUMO	298.093,23 €	- €	665.644,90 €	817.721,00 €	963.738,13 €	817.721,00 €	146.017,13 €	- €
38	REGULARIZAÇÃO DE EXIST NCIAS	- €	- €	128.639,87 €	128.639,87 €	128.639,87 €	128.639,87 €	- €	- €

8.2.30 Demonstração da Variação da Produção.

Não aplicável

8.2.31 – Demonstração dos Resultados Financeiros.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS**

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS FINANCEIROS</b>
---

Divisão Administrativa e Financeira

Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2013


CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N-1		N	N-1
681 - JUROS SUPORTADOS	4.205,79	14.954,50	781 - JUROS OBTIDOS	63.909,29	80.466,96
682 - PERDAS EM ENTIDADES PRATICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DEINVESTIMENTOS EM IMÓVEIS	70.663,60	70.666,51	783 - RENDIMENTOS DE IM VEIS	15.284,25	17.508,99
684 - PROVIS ES PARA PLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL		
685 - DIFEREN AS DE C MBIO DESFAVOR VEIS			785 - DIFERENCAS DE CAMBIO FAVORAVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		110,00
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	1.395,34	1.628,09	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	436.288,82	266.767,48	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS	433.360,01	255.930,63
<b>Total .....</b>	<b>512.553,55€</b>	<b>354.016,58€</b>	<b>Total .....</b>	<b>512.553,55€</b>	<b>354.016,58€</b>

8.2.32 – Demonstração dos Resultados Extraordinários.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXTRAORDINARIOS					
PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS		CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFR NCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	97.398,98	90.390,92	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBR VEIS	0	0	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	123.997,63	4.749,53	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIA	3.277,78	9.843,50
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	119,13	14.312,77	794 - GANHOS IMOBILIZÇÕ ES	3.635,9	39.979,19
695 - MULTAS E PENALIDADES		1.600,00	795 - BENEFICIOS PENAL. CONTRATUAIS	13.691,68	7.188,47
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES	41.467,22		796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORRECÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	458,46	4.361,63	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	46.343,64	77.523,15
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	0,88		798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	646.657,35	624.361,75
RESULTADOS EXTRAORDINARIOS	450.164,05	643.481,21			
<b>Total .....</b>	<b>713.606,35€</b>	<b>758.896,06€</b>	<b>Total .....</b>	<b>713606,35€</b>	<b>758.896,06€</b>